

Jeremías Cap 21

1 A PALAVRA que veio a Jeremias da parte do Senhor, quando o rei Zedequias lhe enviou a Pasur, filho de Malquias, e a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, dizendo:

Cmt MHenry: *Vv. 1-10.* Quando o sítio começou, Zedequias mandou perguntar a Jeremias acerca do acontecimento. Em épocas de angústia e perigo, os homens muitas vezes buscam quem os aconselhe e ore por eles no meio das pessoas, que em outro momento desprezaram e contradisseram. Entretanto, essa busca é apenas para verem-se livres do castigo. Quando aqueles que professam a fé seguem em desobediência, presumindo dos privilégios externos, podem esperar que o Senhor prospere os seus inimigos contra eles. Como o rei e os seus príncipes não se rendiam, o povo os exortou a fazê-lo. Nenhum pecador na terra fica sem Refúgio, se realmente desejar um, mas o caminho da vida é humilhante, requer abnegação e expõe a dificuldades.

2 Pergunta agora por nós ao Senhor, por que Nabucodonosor, rei de Babilônia, guerreia contra nós; bem pode ser que o Senhor trate conosco segundo todas as suas maravilhas, e o faça retirar-se de nós.

3 Então Jeremias lhes disse: Assim direis a Zedequias:

4 Assim diz o Senhor Deus de Israel: Eis que virarei contra vós as armas de guerra, que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais contra o rei de Babilônia, e contra os caldeus, que vos têm cercado de fora dos muros, e ajuntá-los-ei no meio desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vós com mão estendida e com braço forte, e com ira, e com indignação e com grande furor.

6 E ferirei os habitantes desta cidade, assim os homens como os animais; de grande pestilência morrerão.

7 E depois disto, diz o Senhor, entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e os que desta cidade restarem da pestilência, e da espada, e da fome, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam a sua vida; e feri-los-á ao fio da espada; não os poupará, nem se compadecerá, nem terá misericórdia.

8 E a este povo dirás: Assim diz o Senhor: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

9 O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou de fome, ou de pestilência; mas o que sair, e se render aos caldeus, que vos têm cercado, viverá, e terá a sua vida por despojo.

10 Porque pus o meu rosto contra esta cidade para mal, e não para bem, diz o Senhor; na mão do rei de Babilônia se entregará, e ele queimá-la-á a fogo.

11 E à casa do rei de Judá dirás: Ouvi a palavra do Senhor:

Cmt MHenry: *Vv. 11-14.* A maldade do rei e de sua família foi mais grave por causa de sua relação com Davi. O profeta instou a agirem com justiça, para que não acontecesse de a ira do Senhor se tomar inextinguível. Se Deus é por nós, quem será contra nós? Porém, se Ele estiver contra nós, quem poderá fazer algo a nosso favor?

12 Ó casa de Davi, assim diz o Senhor: Julgai pela manhã justamente, e livrai o espoliado da mão do opressor; para que não saia o meu furor como fogo, e se acenda, sem que haja quem o apague, por causa da maldade de vossas ações.

13 Eis que eu sou contra ti, ó moradora do vale, ó rocha da campina, diz o Senhor; contra vós que dizeis: Quem descera contra nós? Ou quem entrará nas nossas moradas?

14 Eu vos castigarei segundo o fruto das vossas ações, diz o Senhor; e acenderei o fogo no seu bosque, que consumirá a tudo o que está em redor dela.

Cmt MHenry Intro: *Jeremias 21*> *Versículos 1-10: O único caminho da libertação é rendendo-se aos babilônios; 11-14: A maldade do rei e de sua casa.*